

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº DE 2019
(Da Sra. ÁUREA CAROLINA)

Requer a realização do Seminário “Cultura Viva: uma política de Estado”

Senhora Presidenta,

Requeremos a V. Exa., nos termos dos artigos 24, inciso III, e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizado Seminário com o tema “Cultura Viva: uma política de Estado”, com foco nas legislações federal, estaduais e municipais que regulamentam a implementação dessa política no âmbito do Estado.

Para tanto seriam convidados representantes do governo federal e ex-gestores do MinC responsáveis por essa política, assim como gestores públicos de estados e municípios que possuem legislações específicas de cultura viva. A proposta visa fortalecer a Cultura Viva como política de Estado, portanto, garantida por Lei Federal, Estaduais e Municipais. São eles:

- Henrique Pires - Secretário Especial da Cultura;
- Gustavo Carvalho - Secretário da Diversidade Cultural da Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania;
- Fabiano Piúba - Secretário de Cultura do Ceará;
- Solanda Steckelberg - Subsecretária de Cultura de Minas Gerais;
- Beatriz Araújo - Secretária de Cultura do Rio Grande do Sul;
- Adão Cândido - Secretário de Cultura do Distrito Federal;

- Ney Carrasco - Secretário Municipal de Cultura de Campinas;
- Lia Baron - Fundação de Arte de Niterói;
- Representante da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura;
- Célio Turino - ex-Secretária da Cidadania Cultural do Ministério da Cultura;
- Ivana Bentes - ex-Secretária da Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura;
- Alexandre Santini (ex-Diretor da Cidadania e da Diversidade Cultural da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura e autor do livro 'Cultura Viva Comunitária: Políticas Culturais no Brasil e na América Latina');
- Representantes da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura;
- Agentes Culturais e Mestres da Cultura Popular e Tradicional;
- Representantes do Instituto de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa INCT/CNPq.

JUSTIFICAÇÃO

Desde o governo Temer temos visto um grande prejuízo à Política Nacional de Cultura Viva (Pontos de Cultura), com o desmantelamento de estruturas ligadas à área, cortes de recursos e ausência de concurso interno. O passivo de análise de prestação de contas e a busca de soluções adequadas que respeitem a parceria com as entidades passou a ser, indiscutivelmente, um dos problemas basilares dessa política. Por falta de soluções, ocorreu um grande número de cancelamentos de parceria com devolução de recursos à União. Resultando em enfraquecimento brutal dos pontos de cultura por todo o país.

No governo Bolsonaro, com a real extinção do Ministério da Cultura, as preocupações aumentaram de maneira exponencial. Um dos pilares fundamentais da Política Nacional de Cultura Viva, conforme Lei nº 13.018/2014, é a participação social e gestão compartilhada com poder público, em sintonia

com as diretrizes e princípios do Plano Nacional de Cultura (Lei 12.343/2010) e do Sistema Nacional de Cultura (Art 216-A da Constituição Federal), que traz à Constituição Federal clara diretriz de democratização dos processos decisórios com participação e controle social. Nesse sentido, faz-se fundamental a existência de seminário para discutir formas de garantir o que já prevê a lei, com participação de entidades ligadas à área e sociedade civil.

Sala das Comissões, em 27 de março de 2019.

ÁUREA CAROLINA

Deputada Federal – PSOL/MG